

COMPREENSÃO LEITORA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Vera Wannmacher Pereira¹

vpereira@puers.br

RESUMO: O artigo “Compreensão leitora de alunos do Ensino Médio” relata pesquisa realizada com os objetivos de verificar os níveis de compreensão leitora de alunos do Ensino Médio e de examinar o poder avaliativo de cinco instrumentos – Cloze, Múltipla Escolha, Questionário, Falso ou Verdadeiro e Resumo. Constituem-se em sujeitos da pesquisa 457 alunos do Ensino Médio (cerca de 30 sujeitos por tipo de teste e série) de uma escola particular de Porto Alegre. Os dados coletados são analisados e tratados estatisticamente através dos testes T Student e Correlação de Pearson. Os resultados da pesquisa indicam, em relação ao desempenho dos sujeitos, a evolução dos escores de compreensão leitora com diferença significativa entre os anos do Ensino Médio; e em relação ao poder avaliativo dos instrumentos de pesquisa, a preferência pelo Resumo, pelo *Cloze* e pelo Múltipla Escolha.

PALAVRAS-CHAVE: leitura, compreensão, avaliação.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo traz o relato de uma pesquisa² situada no contexto das dificuldades de compreensão leitora de alunos dos diversos graus de ensino.

Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivos: a) verificar a compreensão leitora de alunos de cada uma das séries do Ensino Médio; b) comparar os escores de compreensão leitora de alunos, no que se refere à série do Ensino Médio freqüentada; c) comparar os escores de diferentes tipos de testes, obtidos por alunos do Ensino Médio; d) comparar diferentes tipos de testes no que se refere a escores de compreensão leitora obtidos por alunos do Ensino Médio.

Para orientar a trajetória em direção aos objetivos acima propostos, são as

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

² Equipe de pesquisa: Alessandra Baldo - Doutora Letras PUCRS; Joselaine Sebem de Castro – Doutora Letras PUCRS; Ana Márcia Fernandes – Doutoranda Letras PUCRS; Sandra Maria Leal Alves – Doutoranda Letras PUCRS.

seguintes questões norteadoras: a) Quais os escores de compreensão leitora de alunos do Ensino Médio obtidos através de diferentes tipos de teste de compreensão leitora? b) Quais as diferenças de escores de compreensão leitora de alunos de diferentes séries do Ensino Médio? c) Como se correlacionam os escores de compreensão leitora de alunos do Ensino Médio obtidos através de diferentes tipos de teste de compreensão leitora? d) Como se correlacionam diferentes tipos de teste de compreensão leitora no que se refere aos escores de compreensão leitora obtidos por alunos do Ensino Médio?

Assim concebida, a pesquisa caracteriza-se como de campo, tendo como sujeitos alunos das três séries do Ensino Médio de uma escola de Porto Alegre, que respondem a cinco instrumentos de pesquisa de compreensão leitora – Questionário (Q), *Cloze* (C), Falso ou Verdadeiro (FV), Múltipla Escolha (ME) e Resumo (R).

2. CONTEXTO

São inúmeros os estudos desenvolvidos sobre compreensão leitora. Dentre eles, são relevantes, para esta pesquisa, os que focalizam o Ensino Médio ou procedimentos específicos de avaliação da compreensão leitora.

Cabe salientar o de Souza (2003), pela proximidade em relação ao objeto de estudo aqui focalizado, que examinou a compreensão leitora de alunos da 2ª série do Ensino Médio de uma escola de Porto Alegre, utilizando escores de *Cloze*, notas de boletim escolar e percepções do professor. Os resultados mostram os sujeitos com pouca proficiência em leitura, reafirmando dados do SAEB e do PISA.

Do mesmo modo, é importante destacar o de Martins (2002) por ter investigado a compreensão leitora de alunos do Ensino Médio, mas no que se refere à influência da presença (ou não) dos elementos lingüísticos contextualizadores. Os resultados mostram os sujeitos com baixos escores de compreensão leitora no *Cloze* realizado, não havendo influência significativa da presença desses elementos de contexto.

É também relevante, para os propósitos desta pesquisa, o estudo desenvolvido por Söhngen (1998), que examina, em alunos do Ensino Médio, a correlação entre escores do *Cloze* e conhecimento prévio. Os resultados permitem afirmar que o *Cloze* é indiciador de conhecimento prévio. Em 2003, a autora, prosseguindo seus estudos, examina novamente esse procedimento, mas, dessa vez, como instrumento metacognitivo de avaliação da compreensão leitora, tendo os resultados confirmado essa

hipótese.

Chiele (2001), por sua vez, constata, em seu estudo, a correlação existente entre compreensão leitora e quociente de inteligência, tendo se utilizado também aqui do *Cloze*. Em tais estudos, o foco consiste numa série do Ensino Médio. Cabe, no entanto verificar como evoluem as condições de compreensão leitora na medida em que evolui a escolaridade. Daí a importância de fazer uma avaliação da compreensão leitora de alunos do Ensino Médio, comparando escores apresentados nas três séries.

Predomina, nessas pesquisas, o uso do *Cloze* para avaliar a compreensão leitora. Trata-se de um tipo de instrumento dominante, considerando seu poder avaliativo e sua natureza científica. Há que registrar também a complexidade de seu funcionamento e os requisitos para sua elaboração, o que faz dele um instrumento relevante, mas de acesso a iniciados na teoria que lhe subjaz. Desse modo, é importante também a busca de outros instrumentos que a ele estejam correlacionados do ponto de vista da densidade do poder avaliativo, mas que apresentem melhores condições de acesso a professores e também a pesquisadores. Sabe-se, por exemplo, que o *Cloze* traz dificuldades para um leitor ainda pouco proficiente ou de escolaridade inicial. Este é o caso dos estudos realizados por Pereira (2002) e Costa (2003).

Brosowicz (2000), Graeff (2001) e Silva (2003), por sua vez, desenvolvem estudos sobre o resumo, que consiste num material escrito, revelador de um processo de leitura, fonte para pesquisas as mais diversas, podendo constituir-se em ferramenta investigativa da compreensão leitora. Daí urge a busca de alternativas também relevantes para avaliar a compreensão leitora, como o Resumo, bastante familiar na prática escolar e acadêmica, embora sem o necessário estofo teórico. Essa associação entre prática e teoria é busca da pesquisa aqui relatada. Cabe salientar, no entanto, que todos, de alguma forma, utilizam Múltipla Escolha, embora em sua maioria para avaliação de conhecimento prévio e apenas alguns para avaliação de compreensão leitora. Quanto ao teste Falso/Verdadeiro, ocorrem com frequência em pesquisas com sujeitos de séries iniciais, como é o caso da de Costa (2003).

As pesquisas sobre compreensão leitora, entretanto, vêm sendo desenvolvidas já há algum tempo através de trabalhos realizados por vários autores, dentre os quais cabe citar Taylor (1953), que é o criador do procedimento *Cloze* e da palavra *Cloze*; Vigner (1991), Van Dijk e Kintsch (1978), Winograd (1984), Fayol (1991), Fiad (1991) e Charolles (1991), sobre o teste Resumo; Tinkelman (1967), sobre o teste Múltipla Escolha; Gronlund (1974), sobre o teste Verdadeiro ou Falso e Vianna (1982), sobre o

teste Questionário (TQ), entre outros.

3. A PESQUISA

3.1 OS SUJEITOS

Constituem-se em sujeitos da pesquisa 457 alunos do Ensino Médio de uma escola particular de Porto Alegre, sendo 152 do primeiro ano, 165 do segundo ano e 140 do terceiro ano, com idade compreendida entre 14 e 17 anos de ambos os sexos. A escolha da escola decorre de ela já possuir vínculos de pesquisa e ensino com o CELIN e de ter demonstrado interesse em conhecer as condições de leitura de seu público.

3.2 OS INSTRUMENTOS

São cinco os instrumentos de avaliação, elaborados a partir de um texto informativo, sobre tema de conhecimento e interesse dos sujeitos.

O texto selecionado para a elaboração dos instrumentos, intitulado “Profissão”, trata da escolha profissional no momento do vestibular. Esse tema é escolhido devido ao possível interesse dos alunos desse nível de escolaridade. Consiste num texto jornalístico e atual que aborda a importância dos pais nessa fase, atenta para os cursos que têm uma certa progressão no mercado de trabalho e, o mais importante, discorre sobre a dúvida e a insegurança dos vestibulandos quanto à escolha do curso de graduação.

Instrumento 1: Teste Cloze

Este instrumento é elaborado a partir do método de apagamento randômico, apagando cada décima palavra do texto e substituindo por uma lacuna, obtendo assim 50 lacunas. Como estabelece a metodologia do *Cloze*, o primeiro e o último parágrafo do texto não fazem parte do processo de lacunamento.

Instrumento 2: Teste Resumo

Este teste consiste na solicitação da elaboração de um resumo do texto em questão.

Instrumento 3: Teste Múltipla Escolha

Esse instrumento é constituído de oito questões. Cada questão apresenta uma afirmação ou questionamento em relação ao texto, oferecendo quatro alternativas possíveis como resposta, sendo que apenas uma apresenta a resposta correta.

Instrumento 4: Teste Verdadeiro ou Falso

Esse instrumento é elaborado, assim como o Múltipla Escolha, a partir dos pontos mais significativos do texto, totalizando, assim, oito questões. É constituído de afirmações em relação ao texto, devendo o sujeito assinalar V (Verdadeiro) ou F (Falso) e justificar essa segunda escolha.

Instrumento 5: Teste Questionário

É constituído de oito questões, também elaboradas a partir dos dados focalizados nos testes Múltipla Escolha e Verdadeiro ou Falso.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos são distribuídos aleatoriamente, tendo cada sujeito respondido a um tipo de teste. Em cada série do Ensino Médio são aplicados 30 instrumentos de cada tipo, totalizando 150 testes para cada série. A aplicação ocorre no turno da manhã em todas as turmas, durando em média 50 minutos. A coleta de dados é realizada sempre por dois pesquisadores da equipe.

4. TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS DADOS

O teste *Cloze* é tabulado tomando como certas a palavra que se encontra no texto original e palavras com sentido aproximado, que sejam aceitáveis dentro do contexto. O escore corresponde à soma das lacunas preenchidas corretamente.

O teste Resumo é analisado em confronto com o texto original. Primeiramente é feito o levantamento das idéias centrais e das secundárias do texto original. Posteriormente, o mesmo é feito com o teste Resumo. Neste, o sujeito resumidor recebe dez pontos para cada idéia central correta apresentada. Paralelamente, perde dez pontos

para cada idéia incorreta apresentada.

Nos testes Múltipla Escolha e Verdadeiro e Falso cada resposta correta soma um ponto.

Os escores são calculados e agrupados por instrumento e por série do Ensino Médio. A seguir, é aplicado o teste T Student para examinar a significância das diferenças entre os escores por série escolar. Posteriormente, é aplicado o teste de Correlação de Pearson de modo a correlacionar os escores por tipo de instrumento. Por último, os resultados são examinados, tendo como pano de fundo a base teórica e os estudos já realizados sobre o tema.

Desse modo, as questões de pesquisa são respondidas através das somas dos escores dos sujeitos, por série escolar e por tipo de instrumento e através dos resultados de aplicação do teste de Correlação de Pearson.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Um dos objetivos da pesquisa é a realização da análise comparativa de cinco diferentes tipos de teste de compreensão leitora: Questionário, Resumo, Verdadeiro ou Falso, *Cloze* e Múltipla Escolha. Na tabela 1, podem-se verificar as médias de acertos de cada instrumento, as quais evidenciam uma equivalência entre Resumo, *Cloze* e Múltipla Escolha por um lado e, por outro lado, uma equivalência entre Questionário e Verdadeiro ou Falso, podendo, assim, estabelecer uma diferença significativa dos dois últimos em relação aos três primeiros.

Teste	Média	Erro padrão	Intervalo de 95% de confiança	
			Limite inferior	Limite superior
Q	4,82	0,17	4,49	5,16
R	6,00	0,17	5,66	6,33
V/F	4,51	0,15	4,21	4,82
C	5,99	0,17	5,65	6,32
ME	6,20	0,17	5,87	6,54

Tabela 1: Médias dos acertos por instrumentos (testes)

A divisão em dois subconjuntos referida acima pode ser visualizada na tabela 2.

Teste estatístico	Teste	n	Subconjunto	
			1	2
Tukey HSD	V/F	106	4,51	
	Q	88	4,80	
	R	87		5,99
	C	88		6,03
	ME	88		6,18
	Significância		72,5%	92,4%

Tabela 2: Subconjuntos homogêneos entre os instrumentos

A equivalência entre os testes do subconjunto 1 (V/F e Q) pode ser explicada pela semelhança do procedimento requerido para a resposta, uma vez que as cinco questões erradas do teste Verdadeiro ou Falso deveriam ser justificadas pelo sujeito, aproximando-se da estrutura pergunta/resposta do Questionário.

Por outro lado, a equivalência observada entre os testes do subconjunto 2 (R, C e ME) parece ser decorrente da amplitude das possibilidades de respostas oferecidas pelos três testes.

Para o Resumo, o sujeito pode dispor de todas as idéias veiculadas pelo texto-fonte para organizar sua resposta. Com relação ao *Cloze*, a metodologia de correção – que considera como certo o uso de palavras equivalentes em termos de sentido - pode

ter contribuído para um elevado número de acertos. Por fim, o Múltipla Escolha, ao oferecer quatro alternativas de resposta, pode ter contribuído para o processo de avaliação sobre o que poderia ser mais plausível em relação ao questionamento proposto.

Na figura 1, podem ser visualizadas mais nitidamente as semelhanças e diferenças entre os cinco testes.

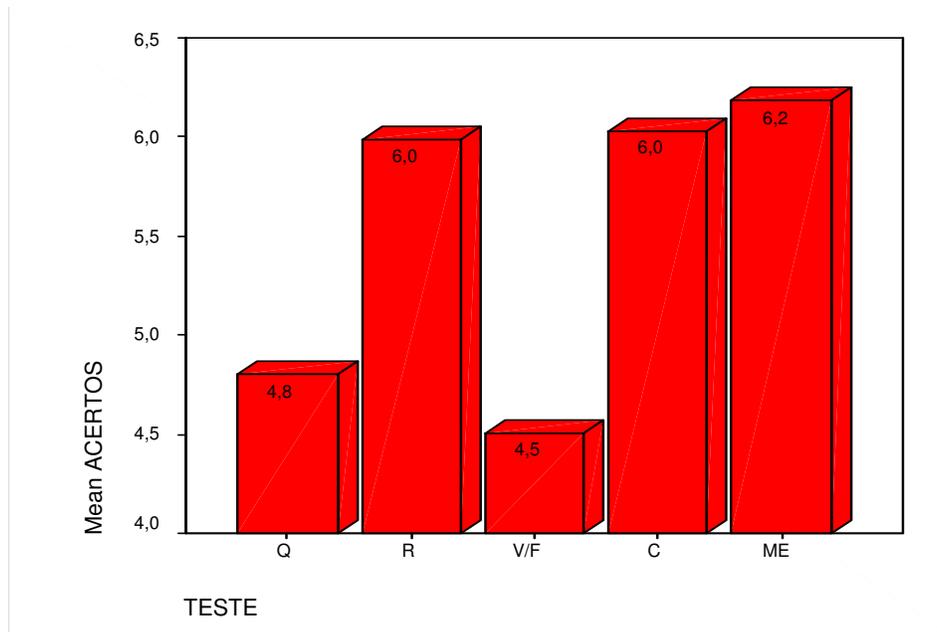


Figura 1: Diagrama de colunas simples mostrando os resultados médios dos instrumentos

Além dos testes, a pesquisa objetiva também comparar o desempenho dos alunos dos três níveis do Ensino Médio com relação à compreensão em leitura.

A tabela 3 apresenta as médias de um dos fatores independente do outro fator. Assim tem-se que o rendimento global dos alunos do primeiro ano é de 5,06, dos do segundo ano é de 5,52 e dos do terceiro ano é de 5,94. O erro padrão também é apresentado, isto é, o quanto se pode estar errando ao afirmar, por exemplo, que o acerto médio dos alunos do primeiro ano, independente do instrumento utilizado, é de 5,06. O intervalo (duas últimas colunas) considera as variações possíveis dado o erro padrão. Assim, os alunos do primeiro ano apresentam um acerto mínimo de 4,80 e um máximo de 5,31.

Ano	Médias	Erro padrão	Intervalo de 95% de confiança	
			Limite inferior	Limite superior
Primeiro	5,06	0,13	4,80	5,31
Segundo	5,52	0,12	5,28	5,76
Terceiro	5,94	0,13	5,67	6,20

Variável dependente: ACERTOS

Tabela 3: Médias dos acertos por ano (séries)

A tabela 3 pode ser interpretada como um demonstrativo da evolução prevista entre os anos de escolaridade. Apesar de as médias não parecerem muito distanciadas, a análise estatística aponta para uma diferença significativa entre os níveis avaliados.

Na figura 2, podem ser observados os dados da tabela 3.

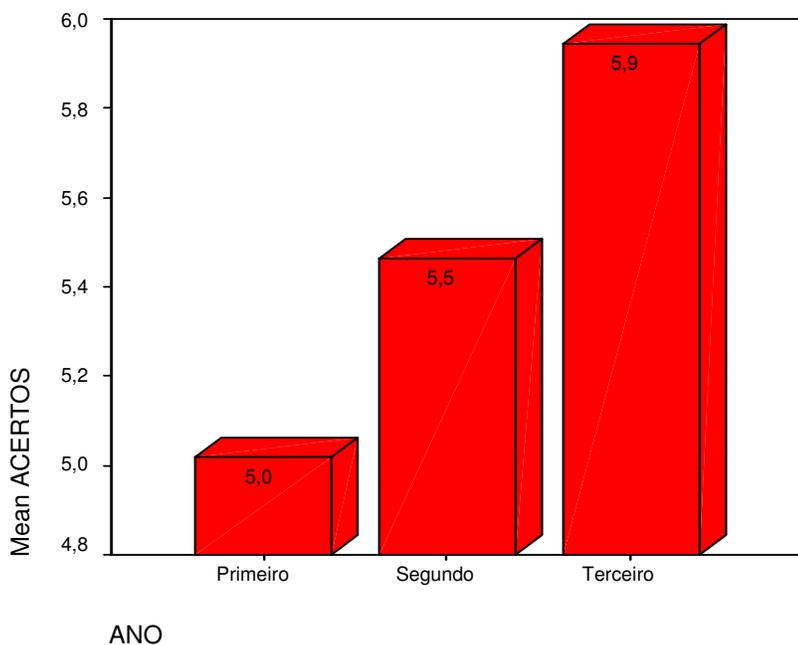


Figura 2: Diagrama de colunas simples mostrando os resultados médios dos anos de escola

Cada fator (Ano e Teste) apresenta um efeito principal. Um efeito interação ou combinado (neste caso Ano x Teste) é também assumido pela técnica e testado. O teste é executado através da estatística F e a significância (valores iguais ou inferiores a 0,05 = 5%) de F mostram se aquele fator ou interação é significativo para o resultado

(variável dependente ou acertos). Neste caso os dois fatores mais a interação se mostram significativos, conforme coluna cinco da tabela 4.

O valor Eta dois, penúltima coluna da tabela 4, fornece a proporção da variabilidade total na variável dependente (acertos) que pode ser explicado pelas variações nas variáveis independentes (fatores). Pode-se verificar que aproximadamente 17% da variabilidade dos acertos são explicados pelas diferenças entre os testes. O ano (série) explica 4,8% da variabilidade enquanto a interação entre ano e teste explica outros 4,1% da variabilidade total dos acertos. A significância ou erro do tipo I (quinta linha da tabela 4) é pensar ou afirmar que existe uma influência dos fatores quando de fato ela não existe. O poder, última linha da tabela 4, é a probabilidade de não se cometer erro do tipo II, isto é, pensar que existe influência dos fatores quando de fato ela existe.

Fonte	G.L.	Quadrados médios	F	Significância.	Eta dois	Poder
Teste	4	56,40	22,47	0,00	16,9	100
Ano	2	28,23	11,25	0,00	4,8	99,2
Teste x Ano	8	5,88	2,34	0,02	4,1	88,7
Erro	442	2,51				
Total	457					

A significância e o poder estão em percentual

Tabela 4: Testes dos efeitos principais e do efeito interação

Os dois objetivos da pesquisa – comparação dos testes e comparação das séries do Ensino Médio – têm suas respostas inter-relacionadas através dos dados da tabela 5.

Teste	Ano	Média	Desvio padrão	Alunos
Q	Primeiro	5,00	2,19	29
	Segundo	4,47	1,74	33
	Terceiro	5,00	2,83	26
	Total (Q)	4,80	2,24	88
R	Primeiro	5,76	1,31	30
	Segundo	5,83	1,21	29
	Terceiro	6,39	1,57	28
	Total (R)	5,99	1,38	87
V/F	Primeiro	4,24	1,56	37
	Segundo	4,66	1,61	40
	Terceiro	4,65	1,42	29
	Total (V/F)	4,51	1,54	106
C	Primeiro	4,96	1,40	27
	Segundo	6,31	1,12	30
	Terceiro	6,69	1,18	31
	Total (C)	6,03	1,42	88
ME	Primeiro	5,31	1,42	29
	Segundo	6,33	1,34	33
	Terceiro	6,96	1,15	26
	Total (ME)	6,18	1,46	88
Total	Primeiro	5,08	1,67	152

Tabela 5: Média e desvio padrão dos acertos considerando os fatores (Teste/Ano)

A tabela 5 fornece um resumo estatístico individual (de cada subgrupo), um parcial (cada fator) e um geral, isto é, a média global e o desvio padrão dos acertos de todos os alunos envolvidos no levantamento efetuado. Na primeira linha da tabela, por exemplo, tem-se a média e o desvio padrão dos acertos dos alunos do primeiro ano, 29 sujeitos do teste Q. Pode ser observado que a média ficou em 5,00 acertos com variabilidade (desvio padrão) de 2,19 acertos.

6. CONCLUSÃO

A importância da leitura para a aquisição de conhecimento tem justificado o grande empenho dos estudiosos em descrever os processos envolvidos nessa atividade. Uma das questões centrais que emergem desses estudos é como avaliar a compreensão dos leitores. A impossibilidade de observar diretamente o processamento da informação textual obriga os profissionais em educação a lançar mão de técnicas de avaliação destinadas a medir a compreensão, mesmo que de forma indireta e vulnerável à influência de fatores externos diversos.

Um dos problemas centrais deste estudo está justamente em analisar cinco testes bastante utilizados para avaliar a compreensão em leitura (*Cloze*, Múltipla Escolha, Verdadeiro ou Falso, Resumo e Questionário) e averiguar a equivalência entre os mesmos, ou seja, se todos apresentam o mesmo potencial avaliativo.

A análise estatística realizada demonstra claramente a existência de dois subgrupos homogêneos. Os instrumentos Questionário e Verdadeiro ou Falso apresentam os resultados mais baixos. Além disso, o Questionário apresenta variabilidade bem acima dos demais, mostrando baixo poder avaliativo. No segundo subgrupo, os instrumentos Resumo, *Cloze* e Múltipla Escolha mostram, em média, resultados maiores e consistentemente próximos, sendo aparentemente equivalentes. Dentre esses instrumentos, o Resumo e o *Cloze* têm médias 6,0 enquanto o Múltipla Escolha apresenta média levemente superior (6,2). Esses resultados possibilitam afirmar que os três instrumentos do segundo subconjunto (R, C e ME) devem ser preferidos em futuras avaliações de compreensão leitora. Por outro lado, as médias baixas apresentadas pelos testes do primeiro subconjunto (Q e V/F) alertam para a possibilidade de os mesmos não apresentarem um poder avaliativo adequado, precisando esses instrumentos ser mais pesquisados.

O outro problema focado por esta pesquisa relaciona-se à comparação entre as três séries do Ensino Médio, buscando comprovar a evolução no desempenho dos sujeitos envolvidos na pesquisa. Através da análise estatística dos dados, é possível constatar que existe uma diferença significativa entre os anos (primeiro, segundo e terceiro).

Devemos salientar, contudo, que a verificação de uma diferença significativa na prática educativa apenas pode ser avaliada pelo educador que atua diretamente numa

dada situação de ensino. Somente esse profissional pode dizer se a diferença de 5% entre os anos significa um ganho substancial na compreensão leitora.

Os resultados auferidos apontam para a necessidade de dar continuidade a este estudo com vistas ao aperfeiçoamento, tanto quanto possível, da metodologia que permite avaliar a compreensão leitora através de instrumentos eficientes e à obtenção de informações sobre as condições de leitura de outros segmentos da população alunos. Dentro dessa perspectiva, sugere-se que sejam feitos estudos visando à reformulação especialmente dos instrumentos que evidenciam pouca capacidade avaliativa da compreensão leitora (Questionário e Verdadeiro ou Falso). Os resultados também sugerem a possibilidade de investigar a relação entre tipo de instrumento e tipo/gênero textual, considerando que estão apoiados em instrumentos construídos sobre texto de opinião. Indicam ainda a importância de observar o desempenho em compreensão leitora de alunos de diferentes níveis de escolaridade, bem como de alunos integrados a instituições públicas de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BROSOWICZ, Denise. *A relação entre a compreensão em leitura e o resumo*. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 2000.
2. CHAROLLES, Michel. Le résumé de texte scolaire: fonctions et principes délaboration. *Pratiques*. Metz, n° 72, p. 7-27, 1991.
3. CHIELE, Luciana Kerber. Dificuldades na compreensão em leitura: uma proposta de diagnóstico e intervenção. Dissertação de mestrado. PUCRS. Porto Alegre, 2001.
4. COSTA, Maria Inês Dornelles da. Processamento auditivo central e compreensão leitora. Dissertação de mestrado. PUCRS. Porto Alegre, 2003.
5. FAYOL, Michel. Le résumé: um bilan provisoire des recherches de psychologie cognitive. In: Charolles, Michel e PETIJEAN, André (orgs.) *Le Résumé de texte*. Paris: Klincksieck, p. 163-182, 1992.
6. FIAD, R. S. Operações lingüísticas presentes nas reestruturas de textos. *Revista Internacional de Língua Portuguesa, Associação das Universidades de Língua Portuguesa* n.4, p. 91-97, 1991.
7. GRAEFF, T. F. *Resumo de Textos: em busca dos blocos semânticos e das unidades*

- semânticas básicas*. Tese de Doutorado. PUCRS, 2001.
8. GRONLUND, N.E. *A elaboração de testes de aproveitamento escolar*. São Paulo, Ed. EPU, 1974.
 9. MARTINS, Maria Cristina dos Santos. *Os elementos lingüísticos contextualizadores na compreensão leitora*. Dissertação de Mestrado. PUCRS. Porto Alegre, 2002.
 10. PEREIRA, Vera Wannmacher. *Aprendizado da leitura e da escrita através do computador, por alunos do Ensino Fundamental*. Relatório de pesquisa. PUCRS. Porto Alegre, 2002.
 11. SÖHNGEN, Clarice. *Procedimento cloze como indiciador de conhecimento prévio*. Dissertação de Mestrado. PUCRS. Porto Alegre, 1998.
 12. _____. *Procedimento cloze como instrumento metacognitivo na avaliação da compreensão leitora*. Tese de doutorado. PUCRS. Porto Alegre, 2003.
 13. SILVA, Alessandra Gomes da. *Subjetividade no resumo: um estudo da anáfora conceitual*. Dissertação de Mestrado. PUCRS, 2003.
 14. SOUZA, Ana Paula Dias. *Avaliação da compreensão leitora de alunos do Ensino Médio: escores de teste cloze, boletim escolar e representações do professor*. Dissertação de Mestrado. PUCRS. Porto Alegre, 2003.
 15. TAYLOR, W. "Cloze Procedure": A new tool for measuring reability. *Journalism Quartely*, v. 30, 1953.
 16. TINKELMAN, S.N. *Melhorando os testes na sala de aula: um manual de procedimento na elaboração de testes para os professores*. Rio de Janeiro, Ed. USAID, 1967.
 17. VAN DIJK, T. A.; KINTSCH, Walter. Toward a model of text comprehension and production. *Psychological Review*, v. 60, nº 5, 1978.
 18. VIANNA, Heraldo Marelim. *Testes em educação*. 4ª ed. CEECEM, 1982.
 19. VIGNER, Gerald. Réduction de l'information et généralisation: aspects cognitifs et linguistiques de l'activité de résumé. *Pratiques*, Metz, nº 72, p. 33-54, 1991.
 20. WINOGRAD, P. *Strategic difficulties in summarizing texts*. *Reading Reaserch Quartely*, v.19. p.404-425, 1984.

RESUMO: O artigo "Compreensão leitora de alunos do Ensino Médio" relata pesquisa realizada com os objetivos de verificar os níveis de compreensão leitora de alunos do Ensino Médio e de examinar o poder avaliativo de cinco instrumentos – Cloze, Múltipla Escolha,

Questionário, Falso ou Verdadeiro e Resumo. Constituem-se em sujeitos da pesquisa 457 alunos do Ensino Médio (cerca de 30 sujeitos por tipo de teste e série) de uma escola particular de Porto Alegre. Os dados coletados são analisados e tratados estatisticamente através dos testes T Student e Correlação de Pearson. Os resultados da pesquisa indicam, em relação ao desempenho dos sujeitos, a evolução dos escores de compreensão leitora com diferença significativa entre os anos do Ensino Médio; e em relação ao poder avaliativo dos instrumentos de pesquisa, a preferência pelo Resumo, pelo *Cloze* e pelo Múltipla Escolha.

PALAVRAS-CHAVE: leitura, compreensão, avaliação.

ABSTRACT: This article “Compreensão leitora de alunos do Ensino Médio”(Reading Comprehension of high school students) reports a research which had the objectives of evaluating the students’ levels of reading comprehension in high school and examine the evaluative power of five reading comprehension tests – Cloze, Multiple Choice, Questionnaire, True or False, and Summary. The participants were 457 high school students (about 30 students per type of test and grade) of a private school in Porto Alegre. The data were statistically analyzed through T-Student test and Pearson’s product-moment correlation coefficient. The results indicate, for the performance of the students, the growth of scores in reading comprehension with a significant difference amount the grades of high school. Referring to the evaluative power of the tests, the results show the preference for the Summary, Cloze and Multiple Choice.

KEYWORDS: reading, comprehension, evaluation.

Recebido no dia 05 de junho de 2008.

Artigo aceito para publicação no dia 18 de julho de 2008.